



MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Artes Visuais

Autores: Michelle Silva RIQUELME

e-mail: michelle.s.riquelme@gmail.com;

Yanke Pereira AMORIM

e-mail:yankesan@hotmail.com

Co-autores: Aline Gomes RODRIGUES

e-mail: alinegodri@gmail.com

Hertha Tare SILVA

e-mail: emaildahertha@rocketmail.com

Luciano GUIMARÃES

e-mail: lguimares812@gmail.com

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Edna de Jesus GOYA

Supervisora: Prof.^a Ms.^a Adriane Camillo COSTA

Escolas: Escola Municipal Jalles Machado/ CMEI- Tempo de Infância

Palavras chave: brinquedos; educação infantil; jogos; materiais alternativos.

Justificativa / Base Teórica

A pesquisa, *Materiais Alternativos no Espaço da Educação Infantil: Uma proposta no ensino das artes visuais* justifica-se pela necessidade de pensar a elaboração de brinquedos e jogos, através de materiais alternativos, como recurso didático-pedagógico para a intervenção nos espaços interativos do CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) - **Tempo de Infância**. O intuito é estimular a criatividade, a percepção, o desenvolvimento cognitivo, a psicomotricidade, a

interação com outro (seja esse outro sujeito ou objeto) modificando e interagindo os espaços do CMEI, através de atividades lúdicas. Nosso projeto inicial havia sido elaborado para Escola Municipal Jalles Machado (escola conveniada ao PIBID), porém suas aulas de arte ocorrem no período noturno, por este motivo mudamos para o CMEI na qual realizaremos o projeto. Iremos, posteriormente, desenvolver uma atividade na Escola Municipal Jalles Machado, discutindo o objeto de pesquisa como forma de colaboração.

Para realizar a pesquisa, *Materiais Alternativos no espaço da Educação Infantil: Uma proposta no ensino das artes visuais*, iremos utilizar diferentes conceitos como *Brinquedos*, *Materiais Alternativos Industrializados*, *Educação Infantil*.

Brinquedos: Para Benjamin, em *Brinquedos e Jogos, Reflexões sobre o brinquedo, a criança e a educação* comentando a obra de Karl Gröber sobre a história do brinquedo aponta:

(...) o brinquedo é condicionado pela cultura econômica e, muito em especial, pela cultura técnica das coletividades. Mas, até hoje o brinquedo tem sido demasiadamente considerado criação da criança, quando não como criação da criança, assim também o brincar tem sido visto em demasia a partir da perspectiva do adulto,(...)
(BENJAMIM, 2002, p.100)

Educação Infantil: Conforme as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) que estabelece, pela primeira vez na história de nosso país, que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica. Referindo-se a Educação Infantil Sônia Kramer a define como

A educação infantil tem papel social importante no desenvolvimento humano e social. A prioridade é a escola fundamental, com acesso e permanência das crianças e aquisição dos conhecimentos, mas a luta pela escola fundamental não contraria a importância da educação infantil – primeira etapa da educação básica – para todos. (KRAMER, Sônia)

Jogos: Segundo Huizinga (1938) o jogo é:

“uma atividade voluntária exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente de vida cotidiana.”

Materiais Alternativos: “Muitos objetos estão fora de uso e, desde que não seja material deteriorável, podem ser utilizados num trabalho de sala de aula. Todo

material que não é mais usado em casa ou escritório pode ser transformado (...)".
Ladeira e Caldas (1989 apud FRANCO, ELIAS, GODINHO; 2005, p.24)

Objetivo Geral

Tornar os diversos espaços CMEI interativo, dinâmico, e com características que remetem as identidades das crianças, através de oficinas (jogos, brinquedos) a partir dos variados materiais alternativos.

Objetivos Específicos

- Fazer levantamento bibliográfico sobre o tema abordado;
- Fazer uma pesquisa de levantamento do espaço do CMEI, seu entorno, história, levantamentos numéricos;
- Fazer um levantamento de materiais a serem utilizados para confecção dos brinquedos e para interagir com os espaços CMEI;
- Realizar oficinas de construção de brinquedos e intervenção nos espaços incluindo todas as turmas do CMEI;
- Elaborar de relatório parcial;
- Elaborar de relatório final.

Metodologia

Para realizar essa pesquisa iremos recorrer a diferentes abordagens metodológicas, sendo num primeiro momento a pesquisa bibliográfica, que segundo GIL (1991, p.21) é aquela elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Em outro momento faremos a pesquisa-ação para o trabalho com os alunos do CMEI, que conforme Gil (2006) apud THIOLENT pesquisa-ação é:

Um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLENT, 1986, p.14)

Resultados / Discussão

Esperamos com essa pesquisa possibilitar o uso de materiais alternativos para diversas atividades. Desta forma estaremos conscientizando as relações do homem com o meio ambiente. Tendo como base a investigação por meio da pesquisa bibliográfica e experimentação pedagógica através da pesquisa-ação, no CMEI- Tempo de Infância. Considera-se importante contribuir para a melhoria da educação pública, conseqüentemente para o ensino de Artes Visuais.

Conclusões

A pesquisa iniciada em 2010 está em andamento com previsão de término em 2012. Mudamos o tema inicial do projeto de *Materiais Alternativos para Ensino de Artes Visuais* para *Materiais Alternativos no Espaço da Educação Infantil: Uma proposta no ensino das artes visuais*, devido à mudança da Escola Municipal Jalles Machado para o CMEI - Tempo de Infância. Porém, mantivemos o foco que são os materiais alternativos no ensino de artes visuais e a pesquisa transitou do ensino de jovens e adultos para o ensino infantil, o que atrasou um pouco o andamento da pesquisa. Em termos de experiência na escola obtivemos alguns resultados satisfatórios o projeto foi muito bem recebido e aceito pelo CMEI, tanto pela direção, coordenação e professores. O que nos possibilitou um contato com todas as turmas, incentivando a participação dos alunos nas oficinas, estimulando a consciência em relação as possibilidades do uso de materiais alternativos, considerando a experiências de alguns com o tema.

Ressaltamos o interesse, a pré-disposição e todo o apoio das Escolas (Escola Municipal Jalles Machado e CMEI- tempo de infância); da Universidade Federal de Goiás e do CAPES que nos impulsiona e motiva a prática docente-pesquisador.

Referências Bibliográficas

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre o brinquedo, a criança e a educação*, SP, Ed. 34, 2002.

BRASIL. MEC/SEF. *Referencial curricular para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FRANCO, Adalva. ELIAS, Ana Cristina. GODINHO, Izilda. *Materiais alternativos no ensino de artes: práticas no Centro Livre de Artes*. GO, Ed. UFG, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. SP, Ed. Atlas, 2002.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. 4 ed. SP, Perspectiva, 2000.

KRAMER, Sonia. *O papel social da educação infantil*. Disponível em: www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista7-mat8.pdf Acesso em: 26 de março de 2011.

Fonte de financiamento: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – CAPES